

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.309
Preferenciais	2.546
Total	3.855
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	221.718	218.942
1.01	Ativo Circulante	98.039	90.598
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.223	2.866
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.355	2.660
1.01.03	Contas a Receber	52.338	49.506
1.01.03.01	Clientes	52.338	49.506
1.01.04	Estoques	34.531	30.534
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.349	1.811
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.349	1.811
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.688	1.265
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.555	1.956
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.555	1.956
1.02	Ativo Não Circulante	123.679	128.344
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62.832	64.861
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.612	5.612
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	48.081	49.362
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.139	9.887
1.02.01.09.03	Demais contas a receber	126	126
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	9.013	9.761
1.02.02	Investimentos	33.260	35.364
1.02.02.01	Participações Societárias	33.260	35.364
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	32.559	34.698
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	701	666
1.02.03	Imobilizado	26.487	27.401
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.487	27.401
1.02.04	Intangível	1.100	718
1.02.04.01	Intangíveis	1.100	718

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	221.718	218.942
2.01	Passivo Circulante	116.963	119.830
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.058	7.092
2.01.02	Fornecedores	12.793	12.116
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.793	12.116
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.272	27.022
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.272	27.022
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.736	49.672
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.736	49.302
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	44.736	49.302
2.01.04.02	Debêntures	0	370
2.01.05	Outras Obrigações	25.104	23.928
2.01.05.02	Outros	25.104	23.928
2.01.05.02.04	Demais contas a pagar	25.104	23.928
2.02	Passivo Não Circulante	67.170	74.765
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.935	13.556
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.935	13.556
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.935	13.556
2.02.02	Outras Obrigações	4.979	5.444
2.02.02.02	Outros	4.979	5.444
2.02.02.02.03	Impostos, taxas e contribuições	4.979	5.444
2.02.04	Provisões	41.933	42.303
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.433	4.434
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.998	2.998
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.049	1.050
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	386	386
2.02.04.02	Outras Provisões	37.500	37.869
2.02.04.02.04	Provisões para perdas de investimento	35.882	36.202
2.02.04.02.05	Outras	1.618	1.667
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	6.323	13.462
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	6.323	13.462
2.03	Patrimônio Líquido	37.585	24.347
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.02	Reservas de Capital	9.388	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.354	-9.496
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.085	-1.793

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.893	54.348
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.312	-30.746
3.03	Resultado Bruto	22.581	23.602
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.202	-16.305
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.478	-9.433
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.514	-5.285
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.869	379
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.079	-1.966
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.379	7.297
3.06	Resultado Financeiro	-2.971	-2.886
3.06.01	Receitas Financeiras	1.350	1.131
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.321	-4.017
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.408	4.411
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-266	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.142	4.411
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.142	4.411
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	3,16425	3,36974
3.99.01.02	PN	1,62687	1,73252

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	4.142	4.411
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-292	-465
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.850	3.946

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.084	-5.245
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.506	7.483
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	4.142	4.411
6.01.01.02	Impostos sobre o Lucro	266	0
6.01.01.03	Depreciação e amortização	1.443	1.516
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	2.079	1.966
6.01.01.05	(Reversão) provisão para contingências	-1	-63
6.01.01.06	Provisão para PCLD	72	-519
6.01.01.07	Provisão para estoques obsoletos	-245	-604
6.01.01.08	Baixa de ativos imobilizado	2	30
6.01.01.09	Resultado de outros investimentos	-35	0
6.01.01.10	Juros s/ empréstimos e financiamentos	783	746
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.590	-12.728
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.904	-9.311
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-804	192
6.01.02.03	Estoques	-3.752	-4.100
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-1.423	-629
6.01.02.05	Demais contas a receber	401	1.748
6.01.02.06	Depósitos judiciais	748	-124
6.01.02.07	Partes relacionadas	679	2.046
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e sociais	966	1.174
6.01.02.09	Fornecedores	677	5.675
6.01.02.10	Obrigações fiscais	-1.215	-1.782
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-5.963	-7.617
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-912	-574
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-912	-569
6.02.02	Baixas ao investimento	0	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.048	419
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	14.936	26.914
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-20.276	-26.495
6.03.03	Subscrição de ações	9.388	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-948	-5.400
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.526	6.819
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.578	1.419

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-9.496	-1.793	24.347
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-9.496	-1.793	24.347
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.388	0	0	0	9.388
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.142	-292	3.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.142	0	4.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-292	-292
5.07	Saldos Finais	35.636	9.388	0	-5.354	-2.085	37.585

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.411	-465	3.946
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.411	0	4.411
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-465	-465
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-465	-465
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-21.735	-2.990	10.911

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	62.347	65.315
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	59.071	61.967
7.01.02	Outras Receitas	3.204	2.829
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	72	519
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.959	-31.671
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.254	-19.148
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.705	-12.523
7.03	Valor Adicionado Bruto	32.388	33.644
7.04	Retenções	-1.443	-1.516
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.443	-1.516
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	30.945	32.128
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-729	-835
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.079	-1.966
7.06.02	Receitas Financeiras	1.350	1.131
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.216	31.293
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.216	31.293
7.08.01	Pessoal	12.811	13.582
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.933	10.528
7.08.01.02	Benefícios	1.944	2.039
7.08.01.03	F.G.T.S.	934	1.015
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.687	9.001
7.08.02.01	Federais	6.891	7.161
7.08.02.02	Estaduais	1.796	1.840
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.576	4.299
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.142	4.411
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.142	4.411

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	217.832	214.940
1.01	Ativo Circulante	115.829	113.262
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.671	8.902
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.354	2.660
1.01.03	Contas a Receber	59.233	55.726
1.01.04	Estoques	39.205	37.758
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.063	3.941
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.063	3.941
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.829	1.396
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.474	2.879
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.474	2.879
1.02	Ativo Não Circulante	102.003	101.678
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.474	44.428
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.612	5.612
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.862	38.816
1.02.01.09.03	Demais contas a receber	30.848	29.053
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	9.014	9.763
1.02.02	Investimentos	701	666
1.02.02.01	Participações Societárias	701	666
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	701	666
1.02.03	Imobilizado	54.717	55.847
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	54.717	55.847
1.02.04	Intangível	1.111	737
1.02.04.01	Intangíveis	1.111	737

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	217.832	214.940
2.01	Passivo Circulante	129.706	133.488
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.376	7.374
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.376	7.374
2.01.02	Fornecedores	19.222	19.890
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.826	14.040
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.396	5.850
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.751	31.385
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.751	31.385
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e contribuições	30.751	31.385
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.009	50.687
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.009	50.317
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	44.202	48.782
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.807	1.535
2.01.04.02	Debêntures	0	370
2.01.05	Outras Obrigações	25.348	24.152
2.01.05.02	Outros	25.348	24.152
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	25.348	24.152
2.02	Passivo Não Circulante	50.793	57.350
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.469	14.076
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.469	14.076
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.469	14.076
2.02.02	Outras Obrigações	25.173	24.993
2.02.02.02	Outros	25.173	24.993
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e contribuições	25.173	24.993
2.02.04	Provisões	4.433	4.434
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.433	4.434
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.998	2.998
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.049	1.050
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	386	386
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	6.718	13.847
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	6.718	13.847
2.02.05.01.01	Demais contas a pagar	6.718	13.847
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	37.333	24.102
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.02	Reservas de Capital	9.388	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.354	-9.496
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.085	-1.793
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-252	-245

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	55.584	64.068
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.313	-37.308
3.03	Resultado Bruto	24.271	26.760
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.334	-18.371
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.512	-12.202
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.420	-6.488
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.598	319
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.937	8.389
3.06	Resultado Financeiro	-4.532	-3.980
3.06.01	Receitas Financeiras	2.580	2.116
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.112	-6.096
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.405	4.409
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-266	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.139	4.409
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	3	2
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	3	2
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.142	4.411
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.139	4.409
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	3,16425	3,36975
3.99.01.02	PN	1,62687	1,73252

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.142	4.411
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-292	-465
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.850	3.946
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.850	3.944
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.138	-6.525
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.809	5.705
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	4.142	4.411
6.01.01.02	Impostos sobre o Lucro	266	0
6.01.01.03	Depreciação e amortização	1.627	1.704
6.01.01.05	(Reversão) provisão para contingências	-1	-63
6.01.01.06	Provisão para PCLD	-77	-519
6.01.01.07	Provisão para estoques obsoletos	-270	-604
6.01.01.08	Baixa de ativos imobilizado	2	30
6.01.01.09	Resultado de outros investimentos	-35	0
6.01.01.10	Juros s/ empréstimos e financiamentos	1.155	746
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.947	-12.230
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-4.136	-10.733
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-620	-292
6.01.02.03	Estoques	-2.157	-937
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-1.435	-627
6.01.02.05	Demais contas a receber	-1.420	1.786
6.01.02.06	Depositos judiciais	749	-124
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e sociais	1.038	911
6.01.02.09	Fornecedores	319	5.348
6.01.02.10	Obrigações fiscais	-340	-308
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-5.945	-7.254
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-922	-574
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-922	-569
6.02.02	Baixas ao investimento	0	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.041	-1.702
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	14.936	26.914
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-20.276	-28.617
6.03.03	Subscrição de ações	9.388	0
6.03.04	Participação dos acionistas não controladores em controladas	-7	1
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	482	-9
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.537	-8.810
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.562	12.646
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.025	3.836

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-9.496	-1.793	24.347	-245	24.102
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-9.496	-1.793	24.347	-245	24.102
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.388	0	0	0	9.388	0	9.388
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.142	-292	3.850	-7	3.843
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.142	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-7	0
5.07	Saldos Finais	35.636	9.388	0	-5.354	-2.085	37.585	-252	37.333

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965	-246	6.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965	-246	6.719
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.411	-465	3.946	1	3.947
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.411	0	4.411	0	4.411
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-465	-465	1	-464
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-465	-465	1	-464
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-21.735	-2.990	10.911	-245	10.666

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	66.154	76.896
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	63.027	73.169
7.01.02	Outras Receitas	3.204	2.829
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-77	898
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.309	-43.713
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.255	-26.812
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.054	-16.901
7.03	Valor Adicionado Bruto	32.845	33.183
7.04	Retenções	-1.627	-1.704
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.627	-1.704
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.218	31.479
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.580	1.858
7.06.02	Receitas Financeiras	2.580	1.858
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.798	33.337
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.798	33.337
7.08.01	Pessoal	13.166	13.511
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.288	10.457
7.08.01.02	Benefícios	1.944	2.039
7.08.01.03	F.G.T.S.	934	1.015
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.013	9.165
7.08.02.01	Federais	7.217	7.325
7.08.02.02	Estaduais	1.796	1.840
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.480	6.248
7.08.03.01	Juros	7.112	5.839
7.08.03.02	Aluguéis	368	409
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.139	4.413
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.142	4.411
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3	2



Relatório da Administração 1º TRI 2019

**AQUI SOMOS UM SÓ TIME.
E TODO MUNDO JOGA JUNTO.**

CAMBUCISA





São Paulo, 10 de maio de 2019 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2019. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

1. Comentários da Administração

A tão esperada recuperação do consumo no Brasil ainda não começou e pode nem acontecer neste ano.

Mesmo com o consumo em baixa, o primeiro trimestre de 2019 da Companhia registrou um lucro líquido de R\$4,1 MM!

Este resultado positivo foi gerado principalmente pela melhoria da margem, resultante da redução considerável dos estoques e redução nos gastos com vendas e administração, refletindo assim, diretamente, os efeitos benéficos das ações gerenciais da administração da Companhia.

Em relação às nossas operações na Argentina, em março houve uma forte desvalorização cambial de sua moeda e os reflexos acabaram afetando diretamente os resultados da Companhia. Continuamos realizando ações mercadológicas com o objetivo de reduzir os níveis dos estoques naquela subsidiária e melhorando a margem bruta. Desta forma, esperamos propiciar melhores condições de atuação naquele mercado, minimizando os efeitos econômicos negativos ora vivenciados, buscando com isso, evidentemente, reverter no curto prazo, os últimos resultados insatisfatórios lá gerados.

A Administração da Companhia continuará atuando em 2019 fortemente no constante controle das despesas e os custos, melhorar a margem bruta, na melhoria das condições de comercialização, no desenvolvimento de produtos sempre alinhados às expectativas dos consumidores, com um maior valor agregado, para assim gerar crescentes condições de preservar e ampliar os níveis das receitas e rentabilidade, mesmo considerando as ainda presentes oscilações e incertezas do cenário econômico nacional; seguimos focados em nosso propósito de especial atenção na gestão dos resultados com orientação rigorosa nos controles dos gastos e investimentos. Nos mantemos firmes no acompanhamento e com conservadorismo nos nossos planejamentos de vendas de produção, de rentabilidade e de geração de caixa. Continuamos atentos aos custos e as oportunidades de mercado; da mesma forma na redução dos custos financeiros, incluindo as tratativas para melhorias no perfil das dívidas bancárias em geral, buscando quando necessário captar recursos financeiros com estruturas mais alinhadas a essas estratégias e ao esperado melhor ambiente econômico nacional.



2. Destaques Operacionais e Financeiros - Consolidado

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	55,6	64,1	-13,3%
Receita Líquida Brasil (Controladora)	49,6	53,3	-7,0%
Receita Líquida Argentina	5,8	9,8	-40,8%
Lucro Bruto	24,3	26,8	-9,5%
<i>Margem Bruta</i>	43,7%	41,8%	4,5%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(17,9)	(18,7)	-4,3%
EBITDA	10,5	10,1	4,0%
<i>Margem EBITDA</i>	18,9%	15,8%	19,6%
LUCRO LÍQUIDO	4,1	4,4	-6,8%
<i>Margem lucro Líquida</i>	7,4%	6,9%	7,2%
Nº de ações em circulação (milhões)	3,86	3,86	
Lucro por ação (R\$ / ação)	1,1	1,1	

Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria).

- A Receita Líquida consolidada do 1T19 foi de R\$ 55,6MM, redução de -13,3% comparada ao 1T18, sendo -7,0% no Brasil e -40,8% na Argentina.
- O Lucro Bruto do 1T19 foi de R\$ 24,3MM com margem bruta de 43,7%, redução de -9,5% comparada a do 1T18, porém com uma melhora na margem bruta de 4,5% no 1T19.
- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas reduziram -4,3% comparado ao 1T18.
- O EBITDA do 1T19 foi de R\$ 10,5MM, com uma margem de 18,9% e teve um aumento de 4,0% comparado ao mesmo trimestre de 2018, com uma melhora na margem de 19,6%.
- O lucro líquido do trimestre, comparado com o mesmo período de 2018, apresenta redução nominal de R\$ 0,3MM, porém com uma melhor margem líquida, que ficou 7,2% melhor que o 1T18



3. Desempenho Financeiro

3.1 Receita Líquida

Receita Líquida R\$ Milhões	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
Controladora	49,6	53,3	-7,0%
Argentina	5,8	9,8	-40,8%
Outras	0,2	1,0	-80,0%
TOTAL	55,6	64,1	-13,3%

Registramos um redução na Receita líquida no trimestre de -13,3%, sendo que no Brasil houve uma queda de 7,0% e na Argentina houve uma redução de -40,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.2 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
CONTROLADORA			
Receita Líquida	49,6	53,3	-7,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(27,0)	(29,6)	-9,0%
Lucro Bruto - Controladora	22,6	23,7	-4,6%
% da receita líquida - Controladora	45,6%	44,4%	2,7%
ARGENTINA			
Receita Líquida	5,8	9,8	-40,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(4,2)	(7,0)	-40,0%
Lucro Bruto - Argentina	1,6	2,8	-42,9%
% da receita líquida - Argentina	27,6%	28,6%	-3,5%
OUTROS			
Receita Líquida	0,2	1,0	-80,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(0,1)	(0,7)	-85,7%
Lucro Bruto - Outros	0,1	0,3	-66,7%
% da receita líquida - Outros	50,0%	30,0%	66,7%
CONSOLIDADO			
Receita Líquida	55,6	64,1	-13,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(31,3)	(37,3)	-16,1%
Lucro Bruto - CONSOLIDADO	24,3	26,8	-9,5%
% da receita líquida - CONSOLIDADO	43,7%	41,8%	4,5%

O Lucro Bruto consolidado do 1T19 foi de R\$ 24,3MM com Margem Bruta de 43,7%. O Brasil teve uma ligeira queda no lucro bruto de -4,6% no trimestre, comparado com o mesmo período de 2018, porém continuamos melhorando a margem, com um aumento de 2,7%. A Argentina teve uma redução no lucro bruto e na margem, em função da economia atual, onde houve uma forte desvalorização cambial de sua moeda, forte elevação nas taxas de juros e inflação, que continua afetando o consumo no País.



3.3 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
CONTROLADORA			
Despesas com vendas	(10,5)	(9,4)	11,3%
% da receita líquida	-21,2%	-17,7%	19,8%
ARGENTINA			
Despesas com vendas	(0,9)	(2,7)	-66,7%
% da receita líquida	-15,5%	-27,6%	-43,8%
Outras			
Despesas com vendas	(0,1)	(0,1)	0,0%
% da receita líquida	-50,0%	-10,0%	400,0%
CONSOLIDADO			
Despesas com vendas	(11,5)	(12,2)	-5,7%
% da receita líquida	-20,7%	-19,0%	8,9%

No 1T19 houve uma redução de -5,7%, sendo que a maior redução foi na Argentina com uma redução de -66,7%, comparado com 1T18.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
CONTROLADORA			
Despesas Gerais e Administrativas	(5,5)	(5,3)	4,0%
% da receita líquida	-11,1%	-9,9%	12,1%
ARGENTINA			
Despesas Gerais e Administrativas	(0,6)	(0,8)	-25,0%
% da receita líquida	-10,3%	-8,2%	25,6%
Outras			
Despesas Gerais e Administrativas	(0,3)	(0,4)	-25,0%
% da receita líquida	-150,0%	-40,0%	275,0%
CONSOLIDADO			
Despesas Gerais e Administrativas	(6,4)	(6,5)	-1,5%
% da receita líquida	-11,5%	-10,1%	13,9%

No trimestre houve uma redução de -1,5% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, sendo que as despesas fixas estão rigorosamente controladas.

c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas R\$ Milhões	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
Outras receitas (despesas) líquidas	2,6	0,3	766,7%
% da receita líquida	4,7%	0,5%	840,0%

No trimestre houve um aumento de outras receitas líquidas comparada ao mesmo período do ano anterior, visto que no primeiro trimestre de 2018 foram efetivadas algumas rescisões de representantes.



3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
Receitas Financeiras	2,1	1,3	61,5%
Juros e atualização monetária	2,0	1,0	100,0%
Outras receitas	0,1	0,3	-66,7%
Despesas Financeiras	(6,0)	(5,4)	11,1%
Comissão e despesas bancárias	(0,4)	(0,4)	0,0%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(3,6)	(4,1)	-12,2%
Juros sobre fornecedores e impostos	(2,0)	(0,9)	122,2%
Variação cambial líquida	(0,6)	0,1	-700,0%
Resultado Financeiro Líquido	(4,5)	(4,0)	12,5%

O resultado financeiro líquido ficou 12,5% acima de do 1T2018, basicamente em função da atualização do índice do parcelamento da Cambuci Importadora.

3.5 EBITDA

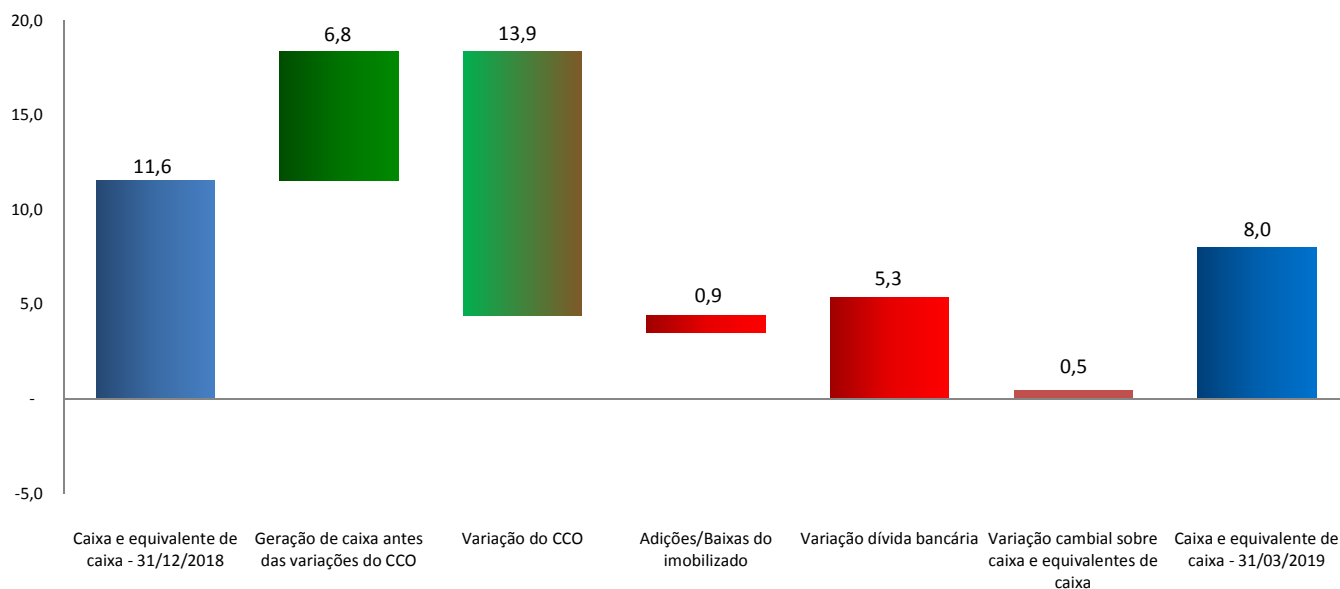
Ebitda R\$ Milhões	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
CONTROLADORA			
Lucro (Prejuízo) líquido	6,2	6,4	-3,1%
(+) Depreciações e amortizações	1,4	1,5	-6,7%
(+/-) Resultado financeiro	3,0	2,9	3,4%
(+/-) IR / CSLL	0,3	-	100,0%
EBITDA - Controladora	10,9	10,8	0,9%
Margem EBITDA - Controladora	22,0%	20,3%	8,4%
ARGENTINA			
Lucro (Prejuízo) líquido	(1,7)	(1,7)	0,0%
(+) Depreciações e amortizações	-	-	-
(+/-) Resultado financeiro	1,6	1,0	60,0%
(+/-) IR / CSLL	-	-	-
EBITDA - Argentina	(0,1)	(0,7)	-85,7%
Margem EBITDA - Argentina	-1,7%	-7,1%	-76,1%
CONSOLIDADO			
Lucro (Prejuízo) líquido	4,1	4,4	-6,8%
(+) Depreciações e amortizações	1,6	1,7	-5,9%
(+/-) Resultado financeiro	4,5	4,0	12,5%
(+/-) Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-
(+/-) IR / CSLL	0,3	-	100,0%
EBITDA - Consolidado	10,5	10,1	4,0%
Margem EBITDA - Consolidado	18,9%	15,8%	19,6%

No 1T19 o EBITDA consolidado foi de R\$ 10,5MM com um aumento de 4,0% comparado com o mesmo trimestre de 2018. Na Controladora a margem do EBITDA melhorou em 0,9% comparado 1T18 e com uma melhora na margem de 8,4%.



3.6 Fluxo de Caixa

No trimestre fechamos com o saldo de caixa em R\$ 8,0MM, contra R\$ 11,6MM em 31 de dezembro de 2018.



3.7 Dívida Líquida

Dívida Líquida R\$ Milhões	1T19	1T18	4T18	1T19 vs 1T18	1T19 vs 4T18
(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures	60,5	104,1	64,8	-41,9%	-6,6%
Curto Prazo	46,0	98,5	50,7	-53,3%	-9,3%
Longo Prazo	14,5	5,6	14,1	158,9%	2,8%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	8,0	3,8	11,6	110,5%	-31,0%
Curto Prazo	8,0	3,8	11,6	110,5%	-31,0%
Caixa (Dívida) Líquido(a)	(52,5)	(100,3)	(53,2)	-47,7%	-1,3%

A Companhia encerrou o trimestre com uma dívida líquida de -R\$ 52,5MM, com redução de -1,3% comparada com a situação de 31/12/2018.

Durante o exercício de 2019, continuaremos trabalhando fortemente na estruturação das operações para alongar o prazo do endividamento bancário, bem como, visando a redução das mesmas e dos respectivos custos das dívidas.



3.8 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
CONTROLADORA			
Lucro (prejuízo)	6,2	6,4	-3,1%
Margem líquida	12,5%	12,0%	4,2%
ARGENTINA			
Lucro (prejuízo)	(1,7)	(1,7)	0,0%
Margem líquida	-29,3%	-17,3%	69,4%
CONSOLIDADO			
Lucro (prejuízo)	4,1	4,4	-6,8%
Margem líquida	7,4%	6,9%	7,2%

O resultado líquido do trimestre, comparado com o mesmo período de 2018, apresenta redução nominal de R\$ 0,3MM, porém com uma melhor margem líquida, que ficou 7,2% melhor que o 1T18.

O aumento da margem é resultante do controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e pela redução dos custos das dívidas financeiras e fiscais, frutos da reestruturação operacional, programa de regularização tributária e renegociação do endividamento bancário que a Administração da Companhia vem e continua incisivamente realizando.



4. Balanço Patrimonial - Consolidado IFRS

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R\$ Milhões	31/03/2019	31/03/2018	31/12/2018
Ativo Total	217,8	222,2	214,9
Ativo Circulante	115,8	129,5	113,2
Caixa e equivalentes de caixa	8,0	3,8	11,6
Contas a receber	59,2	68,5	55,7
Estoques	39,2	48,2	37,8
Tributos a recuperar	4,1	4,0	3,9
Despesas pagas antecipadamente	2,8	2,2	1,4
Demais contas a receber	2,5	2,8	2,8
Ativo Não Circulante	102,0	92,7	101,7
Depósitos judiciais	9,0	6,7	9,8
Tributos a recuperar	5,6	-	5,6
Demais contas a receber	30,9	27,1	29,1
Outros investimentos	0,7	0,6	0,7
Imobilizado	54,7	57,7	55,8
Intangível	1,1	0,6	0,7
Passivo Total	217,8	222,2	214,9
Passivo Circulante	129,7	167,8	133,5
Fornecedores	19,2	24,7	19,9
Empréstimos e financiamentos	46,0	97,0	50,3
Debêntures	-	1,5	0,4
Obrigações sociais e trabalhistas	8,4	7,7	7,4
Obrigações fiscais	30,8	21,1	31,4
Demais contas a pagar	25,3	15,8	24,1
Passivo Não Circulante	50,8	43,7	57,3
Empréstimos e financiamentos	14,5	5,6	14,1
Debêntures	-	-	-
Obrigações fiscais	25,2	29,3	25,0
Provisão para contingências	4,4	2,2	4,4
Demais contas a pagar	6,7	6,6	13,8
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	37,3	10,7	24,1
Capital social	35,6	35,6	35,6
Reserva de capital	9,4	-	-
Ajustes acumulados de conversão	(2,0)	(3,0)	(1,8)
Prejuízos acumulados	(5,4)	(21,7)	(9,5)
Participação acionistas não controladores	(0,3)	(0,2)	(0,2)



5. Governança Corporativa

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

6. Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da SAX Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o exercício encerrado em 31 de março de 2019.

A Companhia adota como política atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS– *International Financial Reporting Standards* e são parte das demonstrações contábeis auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

7. Declaração da Diretoria

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o trimestre findo em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis intermediárias da Cambuci S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. Relação de entidades controladas e consolidadas
3. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
4. Novas normas, alterações e interpretações de normas
5. Demonstrações contábeis consolidadas
6. Resumo das principais políticas contábeis
7. Política de gestão de risco
8. Caixa e equivalentes de caixa
9. Contas a receber
10. Estoques
11. Partes relacionadas
12. Tributos a recuperar
13. Despesas pagas antecipadamente
14. Demais contas a receber
15. Investimentos
16. Imobilizado
17. Intangível
18. Fornecedores
19. Empréstimos e financiamentos
20. Obrigações sociais e trabalhistas
21. Obrigações fiscais
22. Demais contas a pagar
23. Provisões para contingências
24. Patrimônio líquido
25. Instrumentos financeiros
26. Receita operacional líquida
27. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos
28. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas
29. Receitas financeiras e despesas financeiras
30. Despesas por natureza
31. Imposto de renda e contribuição social
32. Informações por segmento
33. Benefícios a empregados – Plano de opções
34. Cobertura de seguros
35. Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cambuci S.A. (“Cambuci” ou “Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux no Estado da Paraíba.

Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Argentina e Uruguai. As unidades da Espanha, Paraguai e Chile estão com suas atividades paralisadas.

Em relação as nossas operações na Argentina, houve uma forte desvalorização cambial de sua moeda e uma elevação nas taxas de juros e inflação. Os reflexos desses contextos acabaram afetando diretamente os resultados da Companhia. No período, continuamos realizando ações mercadológicas com o objetivo de reduzir os níveis dos estoques, aumentando a margem e reduzindo o prazo de recebimento. Desta forma, esperamos propiciar melhores condições de atuação naquele mercado, minimizando os efeitos econômicos negativos, buscando com isso reverter no médio prazo, os último resultados insatisfatórios gerados.

Em 31 de março de 2019, de forma consolidada, a Companhia e suas controladas, apresentam passivo circulante em excesso ao ativo circulante, no montante de R\$ 13.877 (R\$ 20.226 em 31 de dezembro de 2018), principalmente pelos seus empréstimos, financiamentos e obrigações tributárias de curto prazo e um patrimônio líquido em R\$ 37.585 (R\$ 24.347 em 31 de dezembro de 2018).

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONSOLIDADAS

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no exercício findo em 31 de março de 2019.

As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5.

3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), em vigor em 31 de março de 2019.

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme

Notas Explicativas

orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Não há em 31 de março de 2019 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 07 de maio de 2019.

3.2 Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis das controladas. As demonstrações contábeis de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das demonstrações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* (“CTA”)), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações contábeis, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado Nota 16.2, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas Nota 23, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares Nota 25.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

3.4 Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

Notas Explicativas

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A seguir apresentam-se as normas que serão efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 –Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações. O IASB emitiu a IFRS 16, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.
- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro;
- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9);
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18 (R2)/IAS 28);
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33/IAS 19);
- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas;
- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

	Sede (País)	Participação no capital total - %	
		31/03/2019	31/12/2018
Controladas Diretas			
Cambuci Importadora Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Era Sports Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	Paraguai	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	Brasil	98,00	98,00
Cambuci Trust S/A	Brasil	100,00	100,00
Latinline S/A	Uruguai	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	Argentina	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	Chile	100,00	100,00
Penalty Ibéria S.L	Espanha	100,00	100,00

- (i) Cambuci Importadora Ltda., (“Cambuci Importadora”) sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. (“Impar Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a comercialização no atacado de artigos do vestuário e complementos. A Era Sports Ltda. (“Era Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda e comercialização de ativos, bem como participação em empresas não financeiras. A Cambuci Trust

Notas Explicativas

- S/A (“Cambuci Trust”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas.
- (ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos.
- (iii) Penalty Argentina S/A (“Penalty Argentina”), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino; tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos.
- (iv) Penalty Chile S/A (“Penalty Chile”), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno; tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (v) Penalty Ibéria S.L. (“Penalty Ibéria”), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro; tem como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (vi) Latinline Trade S/A (“Latinline”), é uma sociedade constituída na Republica Oriental do Uruguai, cujo objeto é o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties.

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IAS 27 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

- a) As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
- b) Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;
- c) Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- d) As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas.

6. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade de gerar lucros e fluxo de caixa.

7. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

- (i) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 25.3.

Notas Explicativas

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

a) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), das taxas pós-fixadas indexadas aos índices de inflação IPCA/INPC e, da variação do certificado de depósito interbancário (“CDI diário”).

c) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Em 31 de março de 2019, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

d) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pelo Departamento de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do

Notas Explicativas

vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Circulante					
Fornecedores	19.222	-	-	-	19.222
Empréstimos e financiamentos	46.648	7.232	5.900	698	60.478
	65.870	7.232	5.900	698	79.700

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa	46	48	69	70
Bancos conta movimento	1.177	2.818	4.602	8.832
Aplicações financeiras	3.355	2.660	3.354	2.660
	4.578	5.526	8.025	11.562

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários (“CDB”) e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a receber no Brasil	58.666	56.034	67.902	64.805
Contas a receber no Exterior	2.686	2.414	3.205	2.871
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.014)	(8.942)	(11.874)	(11.950)
	52.338	49.506	59.233	55.726

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	2.267	1.250	3.355	2.785
De 31 a 120 dias	997	1.025	1.138	1.657
De 121 a 180 dias	278	633	464	703
A partir de 181 dias	8.975	8.504	11.117	10.663
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.014)	(8.942)	(11.873)	(11.950)
Total dos títulos vencidos - terceiros	3.503	2.470	4.201	3.858
Títulos a vencer - terceiros	48.835	47.036	55.033	51.868
Total da carteira de clientes - terceiros	52.338	49.506	59.233	55.726

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo da PECLD no início do período	(8.942)	(9.209)	(11.950)	(12.221)
Adição do período	(103)	(973)	(103)	(969)
Baixa de títulos considerados incobráveis	31	1.240	179	1.240
Saldo da PECLD no final do período	(9.014)	(8.942)	(11.874)	(11.950)

Notas Explicativas

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de 50% do montante dos títulos vencidos entre 120 e 179 dias; 95% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias e; 100% dos títulos em cobrança judicial. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

Em 31 de março de 2019, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados	25.571	22.050	28.939	28.291
Importação em andamento	2.085	2.319	2.085	2.319
Produtos em elaboração	1.138	645	1.138	645
Matérias-primas	5.737	5.520	7.043	6.503
	34.531	30.534	39.205	37.758

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

A Companhia tem como política avaliar periodicamente o giro dos estoques, e para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas.

A classificação das perdas por obsolescência no resultado é apresentada em outras despesas operacionais. Em 31 de março de 2019 o saldo consolidado de estoque obsoleto é de R\$ 1.806 (R\$ 2.076 em 31 de dezembro de 2018), demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo da Provisão Obsolescência no início do período	(1.045)	(2.102)	(2.076)	(3.357)
Provisão do período	-	(251)	-	(251)
Reversão (Perdas) do período	245	1.308	270	1.532
Saldo da Provisão Obsolescência no final do período	(800)	(1.045)	(1.806)	(2.076)

11. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

Notas Explicativas

	31/03/2019		Transações no resultado de Janeiro a	
	Não Circulante	Não Circulante	Março de 2019	
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	13.500	-	-	-
Era Sports Ltda.	65	-	-	-
Cambuci Trust S/A	254	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	23.399	-	-	-
Latinline S/A	1.171	-	-	-
Impar Paraguay S/A	-	1.618	-	-
Penalty Chile S/A	6.357	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	53	-	-	-
Penalty Argentina S/A	3.282	-	2.344	-
	48.081	1.618	2.344	-
	31/12/2018		Transações no resultado de Janeiro a	
	Não Circulante	Não Circulante	Março de 2018	
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	12.644	-	-	-
Era Sports Ltda.	65	-	-	-
Cambuci Trust S/A	237	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	25.989	-	-	-
Latinline S/A	1.093	-	-	-
Impar Paraguay S/A	-	1.667	-	-
Penalty Chile S/A	6.760	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	54	-	-	-
Penalty Argentina S/A	2.520	-	1.102	-
	49.362	1.667	1.102	-

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas.

Os saldos com as controladas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas realizam operações comerciais e financeiras entre si. Todas as operações com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados no mercado. Os saldos de mútuo entre os acionistas em 31 de março de 2019 correspondem a R\$ 2.236 e estão sujeitos a encargos financeiros e não há prazo de recebimento.

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que

Notas Explicativas

participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

(i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros dos conselhos de administração, conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 31 de março de 2019, o montante acumulado referente à salário do pessoal-chave da administração foi de R\$ 886 (R\$ 787 em 31 de março de 2018).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 33.

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)	137	61	138	61
Imposto sobre produto industrializado (IPI)	123	85	123	85
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	85	84	90	90
Imposto sobre valor agregado (IVA)	-	-	414	693
Impuesto a las ganancias - saldo a favor	-	-	747	853
Ingresos Brutos Saldo a Favor	-	-	525	558
IR e CSLL diferidos	7.184	7.184	7.184	7.184
Outros	432	9	454	29
	7.961	7.423	9.675	9.553
Circulante	2.349	1.811	4.063	3.941
Não Circulante	5.612	5.612	5.612	5.612

12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, diferidos

Os impostos diferidos ativos e passivos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da Controlada, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos diferidos possam ser utilizados. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços

As origens estão demonstradas a seguir:

	31/03/2019	
	IRPJ	CSLL
Perdas estimadas em ativos	2.848	2.848
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.434	4.434
Provisões para perdas em investimentos	330	330
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	13.517	13.517
Total do ativo fiscal diferido	21.129	21.129
Alíquota nominais	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.282	1.902

(i) Os créditos estão suportados por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de resultados futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um

Notas Explicativas

período não superior a 10 anos. Os estudos técnicos de viabilidade foram submetidos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

12.3 Realização do Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é imprevisível e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme demonstrado abaixo, entretanto, essa estimativa pode não se concretizar nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem.

Baseada nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, estimamos o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

Período	Controladora
2019	1.572
2020	1.512
2021	1.535
2022	1.556
2023 em diante	1.574
	7.749

13. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios, prêmios de seguros e gastos com marketing.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Confederação e Federações	1.759	927	1.759	927
Seguros	63	81	63	81
Outras	866	257	1.007	388
	2.688	1.265	2.829	1.396

14. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Valor a receber de terceiros		-	2.591	2.577
Despachante aduaneiro	116	299	116	299
Alugueis a receber	1.108	1.106	1.108	1.106
PECLD	(185)	(134)	(185)	(134)
Adiantamento fornecedor	7	18	8	20
Outros	524	607	1.560	1.645
Valor Fundap a liberar	(i) -	-	28.013	26.233
Saldos vinculados - Banco Santander e Daycoval	111	186	111	186
	1.681	2.082	33.322	31.932
Circulante	1.555	1.956	2.474	2.879
Não Circulante	126	126	30.848	29.053

Notas Explicativas

(i) Trata-se de ação indenizatória contra o BANDES, oriundo de sentença proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

15. INVESTIMENTOS

(a) Informações sobre as controladas

Investimento da controladora	Participação no capital total %	Lucro (prejuízo) do período		Controladora	
				Patrimônio líquido	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	(83)	(766)	(10.827)	(10.735)
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	99,99	(174)	(709)	25.743	25.917
Impar Paraguay S/A	96,70	(38)	(94)	3.315	3.454
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	(87)	(373)	(17.956)	(17.869)
Latinline S/A	100,00	(59)	(244)	2.062	2.110
Penalty Argentina S/A	95,00	(1.587)	(14.537)	515	2.281
Penalty Chile S/A	100,00	(41)	(185)	(7.099)	(7.598)
Penalty Ibéria S.L	100,00	(5)	(54)	145	152
Cambuci Trust	100,00	(5)	(18)	779	784
		(2.079)	(16.980)	(3.323)	(1.504)

(b) Em 31 de março de 2019, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

Investimentos em controladas	31/12/2018	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	31/03/2019
	Latinline S/A	2.110	(59)	11
Penalty Argentina S/A	2.281	(1.587)	(179)	515
Cambuci Trust	784	(5)	-	779
Impar Paraguay S/A	3.454	(38)	(101)	3.315
Penalty Ibéria S.L	152	(5)	(2)	145
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	25.917	(174)	-	25.743
	34.698	(1.868)	(271)	32.559

Provisão para perdas em investimentos	31/12/2018	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	31/03/2019
	Cambuci Importadora Ltda.	(10.735)	(83)	(9)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(17.869)	(87)	-	(17.956)
Penalty Chile S/A	(7.598)	(41)	540	(7.099)
	(36.202)	(211)	531	(35.882)

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), percentual este a sua obrigação perante ao déficit da Companhia. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

16. IMOBILIZADO

O saldo e as movimentações do imobilizado estão demonstradas nos quadros abaixo:

Notas Explicativas

		Controladora					
		31/03/2019			31/12/2018		
Taxa de Depreciação		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		145	-	145	145	-	145
Edificações	2 a 4 %	10.642	(6.445)	4.197	10.642	(6.402)	4.240
Maquinas e equipamentos	6,67%	34.392	(23.161)	11.231	33.851	(22.757)	11.094
Equipamentos de computação	25%	5.631	(4.394)	1.237	5.356	(4.244)	1.113
Instalações	10%	4.104	(946)	3.158	4.038	(847)	3.192
Móveis e utensílios	8,33%	11.464	(7.257)	4.207	11.423	(7.042)	4.381
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	12.385	(10.143)	2.242	11.993	(9.682)	2.311
Imobilizado em andamento		70	-	70	926	-	926
		78.833	(52.346)	26.487	78.373	(50.972)	27.401

		Consolidado					
		31/03/2019			31/12/2018		
Taxa de Depreciação		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		12.975	-	12.975	12.975	-	12.975
Edificações	2 a 4 %	28.365	(10.161)	18.204	28.354	(9.942)	18.412
Maquinas e equipamentos	6,67%	34.530	(23.298)	11.232	34.009	(22.914)	11.095
Equipamentos de computação	25%	6.186	(4.918)	1.268	5.967	(4.827)	1.140
Instalações	10%	4.104	(946)	3.158	4.051	(847)	3.204
Móveis e utensílios	8,33%	11.769	(7.549)	4.220	11.770	(7.376)	4.394
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	13.734	(10.143)	3.591	13.382	(9.681)	3.701
Imobilizado em andamento		69	-	69	926	-	926
		111.732	(57.015)	54.717	111.434	(55.587)	55.847

		Controladora					
		31/12/2018	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação	31/03/2019
Terreno		145	-	-	-	-	145
Edificações		4.240	-	-	1	(44)	4.197
Maquinas e equipamentos		11.094	279	-	263	(405)	11.231
Equipamentos de computação		1.113	19	(2)	282	(175)	1.237
Instalações		3.192	66	-	(1)	(99)	3.158
Móveis e utensílios		4.381	41	-	-	(215)	4.207
Outros ativos imobilizados		2.311	385	-	7	(461)	2.242
Imobilizado em andamento		926	88	-	(944)	-	70
		27.401	878	(2)	(392)*	(1.399)	26.487

		Consolidado						
		31/12/2018	Adição	Baixa	Depreciação	Variação cambial	Transferência	31/03/2019
Terreno		12.975	-	-	-	-	-	12.975
Edificações		18.412	-	-	(219)	11	-	18.204
Maquinas e equipamentos		11.095	279	-	(405)	1	262	11.232
Equipamentos de computação		1.140	28	(2)	(177)	(3)	282	1.268
Instalações		3.204	66	-	(99)	(13)	-	3.158
Móveis e utensílios		4.394	44	-	(216)	(2)	-	4.220
Outros ativos imobilizados		3.701	384	-	(461)	(41)	8	3.591
Imobilizado em andamento		926	87	-	-	-	(944)	69
		55.847	888	(2)	(1.577)	(47)	(392)*	54.717

* Transferido para o Intangível

16.1 Arrendamento mercantil financeiro

Em 31 de março de 2019, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 259 (R\$ 282 em 31 de dezembro de 2018), contemplado na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, referente a compra de equipamentos de informática, alocados nas respectivas contas dentro do Ativo Imobilizado.

16.2 Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

Notas Explicativas

	Vida útil dos ativos imobilizados	
	31/03/2019	31/12/2018
	Edificações	25 a 60 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	4 anos	4 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	12 anos	12 anos
Outros ativos imobilizados	4 a 10 anos	4 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção.

16.3 Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Periodicamente, a Companhia efetua avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, é o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. E como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC – 01 (R1) – Recuperação ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por “*impairment*” sobre esses saldos.

17. INTANGÍVEL

Os saldos e as movimentações do intangível estão demonstradas nos quadros abaixo:

	Taxa de Amortização	31/03/2019			Controladora 31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
		Marcas e patentes	10%	2.454	(2.112)	341	2.421
Direito de uso software (i)	20%	7.844	(7.085)	759	7.450	(7.041)	409
		10.297	(9.197)	1.100	9.871	(9.153)	718

	Taxa de amortização	31/03/2019			Consolidado 31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
		Marcas e patentes	10%	2.454	(2.112)	341	2.421
Direito de uso software	20%	8.021	(7.251)	770	7.654	(7.225)	428
		10.475	(9.364)	1.111	10.075	(9.338)	737

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

Notas Explicativas

A amortização de marcas e patentes é alocada aos custos dos estoques e incluídos no 'Custo das vendas', na medida em que os estoques são vendidos.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora					31/03/2019
	31/12/2018	Adição	Baixa	Transfereñcia	Amortização	
Marcas e patentes	309	32	-	-	-	341
Direito de uso software	409	2	-	392	(44)	759
	718	34	-	392 *	(44)	1.100

	Consolidado					31/03/2019
	31/12/2018	Adição	Baixa	Amortização	Transfereñcia	
Marcas e patentes	309	32	-	-	-	341
Direito de uso software	428	2	-	(50)	392	(2)
	737	34	-	(50)	392 *	(2)

* Transferido do imobilizado

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	12.793	12.116	13.826	14.040
Fornecedores exterior	-	-	5.396	5.850
	12.793	12.116	19.222	19.890

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos Financeiros Médios	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Em moeda corrente - R\$					
Desconto de duplicatas	1,10% a.m	5.455	11.424	5.455	11.424
Conta garantida - recebíveis	0,33 % a.m a 1,22 % a.m	30.878	35.716	30.878	35.716
Capital de giro - CDI	CDI + 0,50% a 1,03% a.m.	16.487	9.585	16.487	9.585
Desenbahia - BNDES	TJLP	5.349	5.568	5.349	5.568
FINAME/FINEP	TR + 0,50 % a.m	243	283	243	283
Leasing	Fixos	259	282	259	282
		58.671	62.858	58.671	62.858
Em moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro	(principal e juros reais - Moeda local)	-	-	1.807	1.535
		-	-	1.807	1.535
		58.671	62.858	60.478	64.393
Passivo circulante		44.736	49.302	46.009	50.317
Passivo não circulante		13.935	13.556	14.469	14.076

Detalhamento das operações de financiamentos

Em 31 de março de 2019, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas está assim demonstrado por modalidade:

Notas Explicativas

	Cambuci	Penalty Argentina	Penalty Chile	Total
Em moeda corrente - R\$				
Desconto de duplicatas	5.455	-	-	5.455
Conta garantida - recebíveis	30.878	-	-	30.878
Capital de giro - CDI	16.487	-	-	16.487
Desenbahia - BNDES (a)	5.349	-	-	5.349
FINAME/FINEP	243	-	-	243
Leasing	259	-	-	259
	58.671	-	-	58.671
Em moeda estrangeira - US\$				
Capital de giro	-	1.176	631	1.807
	-	1.176	631	1.807
	58.671	1.176	631	60.478

Termo e cronograma de amortização da dívida:

O montante dos financiamentos com vencimento a curto e longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31/03/2019	31/12/2018
2019	43.500	50.836
2020	9.484	8.126
2021 em diante	7.494	5.431
	60.478	64.393

Garantia:

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui ativos oferecidos como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia. Informamos os valores do ativo imobilizado que estão dados em garantia para as operações de empréstimos:

- Terreno/edificações/máquinas/equipamentos/instalações: R\$ 16.133 com Desenbahia.

20. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
FGTS	225	339	225	339
INSS	711	652	711	652
IRRF	130	269	130	269
Outros encargos	23	24	341	306
Pensão Alimentícia	2	1	2	1
Rescisão Contratual	4		4	
Férias	2	38	2	38
Provisão de 13º salário e encargos	828		828	
Provisão de férias e encargos	3.820	3.702	3.820	3.702
Salários	2.313	2.067	2.313	2.067
	8.058	7.092	8.376	7.374

Notas Explicativas

21. OBRIGAÇÕES FISCAIS

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Impostos e contribuições					
ICMS	(iii)	21.138	21.048	21.138	21.048
PIS		-	-	10	10
COFINS		-	-	45	45
IR S/LUCRO		192	-	192	-
CSLL S/LUCRO		73	-	73	-
Outros		136	127	1.286	1.440
		21.539	21.175	22.744	22.543
Tributos parcelados					
PPI do ICMS		-	-	23.468	22.544
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária	(i)	2.706	3.854	2.704	3.854
Parcelamento ordinário - PIS / COFINS	(ii)	1.607	1.696	1.607	1.696
Parcelamento ordinário - CONTRIB.PREV	(ii)	1.148	1.212	1.148	1.212
Parcelamento ordinário - IPI / IRRF / CSRF	(ii)	214	226	214	226
Parcelamento ordinário de INSS	(ii)	2.722	2.872	2.722	2.872
Parcelamento IPTU		157	172	157	172
Parcelamento FGTS		1.158	1.259	1.159	1.259
		9.712	11.292	33.179	33.835
		31.251	32.466	55.923	56.378
Passivo circulante		26.218	27.022	30.697	31.385
Passivo não circulante		5.033	5.444	25.226	24.993

- (i) Em 30 de outubro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT na Secretaria da Receita Federal do Brasil e na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme a Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. No âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Companhia está liquidando seus débitos vencidos até 30 de abril de 2017, com entrada de 24% da dívida consolidada em 24 prestações mensais e sucessivas e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL. No âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a Companhia liquidou seus débitos com entrada de 5% do valor da dívida consolidada, sem reduções, em 3 parcelas mensais e sucessivas e a liquidação do restante com utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL.
- (ii) A Companhia parcelou os débitos vencidos após 30 de abril de 2017, que não foram contemplados no PERT na Secretaria da Receita Federal do Brasil, em 60 parcelas mensais e sucessivas.
- (iii) Recomposição da dívida tributária do ICMS/SP, cujos parcelamentos foram rompidos e após as discussões sobre o índice da atualização monetária.

22. DEMAIS CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2019, os valores que compõem essa rubrica correspondem, substancialmente, a valores a pagar de patrocínios a clubes e de comissões.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Adiantamento de clientes	305	545	314	553
Qualidade cliente	229	284	234	290
Frete sobre vendas	772	489	772	489
Galacross do Brasil Ltda	3.436	3.443	3.436	3.443
Mutuo Pessoa Física	2.236	2.421	2.236	2.421
Comissões a pagar	308	295	308	295
CBFS - Confederação Brasileira de Futebol	2.421	3.852	2.421	3.852
Provisões de despesas diversas	2.392	2.315	2.392	2.315
Agenciamento de créditos financeiros (i)	16.386	15.805	16.386	15.805
Agro Industrial Três Marias (ii)	678	6.833	678	6.833
Outros	2.264	1.108	2.889	1.703
	31.427	37.390	32.066	37.999
Circulante	25.104	23.928	25.348	24.152
Não Circulante	6.323	13.462	6.718	13.847

- (i) Prestação de serviços de agenciamento e intermediação na repactuação de dívidas financeiras
(ii) Confissão de dívida decorrente do pagamento realizado junto ao Bradesco

23. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Natureza	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	1.049	(1.736)	(687)	1.050	(1.759)	(709)
Fiscais	2.998	-	2.998	2.998	-	2.998
Cíveis	386	(7.276)	(6.891)	386	(8.002)	(7.616)
	4.433	(9.013)	(4.579)	4.434	(9.761)	(5.327)
Natureza	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	1.049	(1.736)	(687)	1.050	(1.759)	(709)
Fiscais	2.998	-	2.998	2.998	-	2.998
Cíveis	386	(7.277)	(6.891)	386	(8.004)	(7.618)
	4.433	(9.014)	(4.580)	4.434	(9.763)	(5.329)

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Controladora			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.050	2.998	386	4.434
(+) Complemento de provisão	3	-	-	3
(-) Reversão	(4)	-	-	(4)
Saldo em 31 de Março de 2019	1.049	2.998	386	4.433

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2019 e 2020.

Contingências perdas possíveis

Notas Explicativas

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- (i) Ações cíveis, no montante de R\$ 7.235, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- (ii) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de lesão por esforço repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade e outras demandas, no montante de R\$ 894.
- (iii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho por suposto descumprimento de medidas relacionadas à saúde e segurança do trabalho nas unidades fabris da Bahia. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia estimam uma perda possível de R\$ 3.065.
- (iv) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 26.329.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital Social

Em 31 de março de 2019, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$35.636, representado por 3.855.224, sendo 1.308.726 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 2.546.498 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais. Essas ações poderiam existir através de instrumento financeiro ou outro contrato que dá ao seu titular o direito a ações ordinárias.

O valor de mercado das ações da Cambuci, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 31 de março de 2019 a R\$ 34,00 por ação.

24.2 Reserva para aumento de Capital

Em 13 de fevereiro de 2019, foi deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia, o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite autorizado no Estatuto Social, no valor de R\$ 10.250.000,00 (dez milhões, duzentos e cinquenta mil reais), que passará após a homologação do aumento, dos atuais R\$ 35.635.955,43 (trinta e cinco milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e três centavos) para R\$ 45.885.955,43 (quarenta e cinco milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e três centavos).

Notas Explicativas

O aumento importará na emissão de 354.763 de ações da companhia, sendo 120.431 ações ordinárias e 234.332 ações preferenciais, ao preço de R\$ 28,89 por cada ação, apurado conforme art. 170, § 1º, III, da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de março de 2019, foram subscritas 324.945 ações, sendo 120.424 ações ordinárias e 204.521 ações preferenciais, no montante de R\$ 9.388. A subscrição ultrapassou o limite mínimo de 80% do valor total do aumento, correspondente a R\$ 8.200, portanto o mesmo poderá ser homologado em nova reunião do Conselho de Administração e nessa hipótese as ações não subscritas serão canceladas. A subscrição de sobras das 29.818 ações disponíveis (sendo 29.811 ações preferenciais e 07 ações ordinárias) poderá ser exercida pelos subscritores que fizeram suas reservas de sobras no ato da subscrição durante o período de preferência.

Decorrido o prazo para o exercício do direito de preferência dos acionistas, inclusive das sobras e a efetiva integralização pelos subscritores das ações emitidas e o prazo da venda em bolsa, nos 05 pregões subsequentes, em benefício da Companhia, nos termos da alínea “b”, § 7º do art. 171 da Lei das S.A., do saldo não rateado, o Conselho de Administração deverá se reunir para homologar o aumento de capital, mesmo que parcial.

24.3 Outros Resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

24.4 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do exercício, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o exercício multiplicado por um fator ponderador de tempo.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	Janeiro a março de 2019		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	4.142	4.142	4.142
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.309	2.546	3.855
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	3,164248	1,626866	1,074449

	Janeiro a março de 2018		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	4.411	4.411	4.411
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.309	2.546	3.855
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	3,369748	1,732522	1,144228

Notas Explicativas

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocam diluição.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Classificação por categoria		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	1.223	2.866	4.671	8.902
		1.223	2.866	4.671	8.902
Aplicacoes financeiras					
Aplicação mantida até o vencimento	Mantidos até o vencimento	3.355	2.660	3.354	2.660
		3.355	2.660	3.354	2.660
Contas a receber clientes					
	Empréstimos e recebíveis	52.338	49.506	59.233	55.726
		52.338	49.506	59.233	55.726
Partes relacionadas					
Ativos	Empréstimos e recebíveis	48.081	49.362	-	-
Passivos	Empréstimos e recebíveis	1.618	(1.667)	-	-
		49.699	47.695	-	-
Fornecedores					
	Outros passivos financeiros	12.793	12.116	19.222	19.890
		12.793	12.116	19.222	19.890
Empréstimos e financiamentos					
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	-	-	1.807	1.535
Moeda Nacional	Outros passivos financeiros	58.671	62.858	58.671	62.858
		58.671	62.858	60.479	64.393
Debêntures					
	Outros passivos financeiros	-	370	-	370
		-	370	-	370

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil.

25.1 Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

(i) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

(ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.

(iii) o valor justo dos financiamentos é uma aproximação razoável do valor contábil.

25.2 Hierarquia do valor justo

Técnicas de avaliação e dados (*inputs*) significativos não observáveis

Em 31 de março de 2019, a Companhia não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Notas Explicativas

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de *swap* ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

25.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 31 de março de 2019, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

(i) Seleção dos riscos

Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- a taxa de câmbio dólar-real
- indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR)

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 31 de março de 2019, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Cambuci inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração da Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do exercício.

(iii) Sensibilidade

Notas Explicativas

A sensibilidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação das taxas de mercado, segundo o que determina a instrução CVM 475/08, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

	R\$	Cenário provável	Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
		Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	16.486	6,4061%	8,0076%	264	9,6092%	528
IPCA	-	2,8093%	3,5116%	-	4,2140%	-
TJLP	5.349	6,8475%	8,5594%	92	10,2713%	183
TR	243	0,5967%	0,7459%	0	0,8951%	1
Peso Argentina	1.176	0,1029	0,1286	30	0,1544	60
Peso Chileno	631	0,0056	0,0070	1	0,0084	2
Fornecedor	5.396	3,9371	4,9214	5.311	5,9057	10.622
Clientes	2.686	3,9371	4,9214	2.644	5,9057	5.288
	31.967			8.342		16.684

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 50% em relação às taxas do cenário provável.

25.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Contas a receber

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 31 de março de 2019, a metodologia de classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2018.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas brutas de vendas				
Brasil	56.641	62.221	56.641	62.917
Exterior	3.739	1.797	1.395	1.102
Impar Sports	-	-	-	-
Latiline	-	-	189	-
Impar Paraguai	-	-	-	10.228
Penalty Argentina	-	-	6.110	-
Trust	-	-	-	-
Penalty Chile	-	-	-	975
	60.380	64.018	64.335	75.222
Deduções de Venda				
Tributos	(7.178)	(7.619)	(7.442)	(7.999)
Devoluções de vendas e outros	(1.309)	(2.052)	(1.309)	(3.155)
	(8.487)	(9.671)	(8.751)	(11.154)
Receita líquida de vendas	51.893	54.348	55.584	64.068

Notas Explicativas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,00%

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% do faturamento, conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12. Em função das alterações promovidas pela referida lei, a Companhia entende que o INSS passou a ser um tributo sobre vendas e, conseqüentemente, para fins de divulgação das Informações contábeis, a receita de vendas está apresentada líquida desse tributo.

27. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 31 de março de 2019 e 2018, está demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018
Subvenção do ICMS:		
Paraíba (a)	1.107	1.305
Bahia (b)	3.392	3.857
	4.499	5.162

a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Bayeux. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar a unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos na fábrica paraibana.

Em 31 de março de 2019 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo

Notas Explicativas

estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas baianas.

Em 31 de março de 2019 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No trimestre findo em 31 de março de 2019 e 2018, a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Crédito Fiscal	1.475	1.423	1.475	1.422
Credito de PIS e COFINS sob serviços	704	616	704	616
Outras Receitas	302	101	302	226
Receita de Aluguéis	672	638	672	638
Recuperação de créditos baixados	148	199	148	199
Venda de Ativo Permanente	5	-	5	-
Venda de matéria-prima	43	86	43	86
Venda de resíduos	0	0	0	0
Venda de sobra de Energia Elétrica	-	13	-	13
Venda de sucatas	3	-	3	-
Auto Infração - ICMS	(8)	(8)	(8)	(8)
Baixa de bens de ativo permanente	(2)	(5)	(2)	(5)
Baixa Estoques Obsoletos	(18)	(15)	(18)	(15)
Baixa de pis e cofins a recuperar	-	(104)	-	(104)
Custos s/cvenda de matéria-prima	(58)	(130)	(58)	(130)
Impostos Argentina	-	-	(61)	-
Impostos s vendas de matéria-prima	(8)	(25)	(8)	(25)
Outras despesas	(367)	(305)	(577)	(489)
Reclamações Trabalhistas	(22)	-	(22)	-
Pagamento Representantes	-	(2.105)	-	(2.104)
	2.869	379	2.598	319

29. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	1	1	1	1
Varição cambial	1.145	791	503	791
Juros recebidos	204	339	204	339
Atualização Fundap	-	-	1.780	728
Outras Receitas	-	-	92	257
	1.350	1.131	2.580	2.116
Despesas financeiras				
Comissão e Despesa Bancarias	(367)	(309)	(430)	(373)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(2.562)	(2.751)	(3.565)	(4.088)
Varição cambial	(1.066)	(707)	(1.066)	(710)
Juros sobre fornecedores e impostos	(227)	(182)	(1.953)	(857)
Juros mutuo acionista	(49)	(67)	(49)	(67)
Descontos financeiros	(46)	-	(46)	-
Outras despesas	(4)	(1)	(3)	(1)
	(4.321)	(4.017)	(7.112)	(6.096)
Resultado financeiro líquido	(2.971)	(2.886)	(4.532)	(3.980)

Notas Explicativas

30. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Custo dos produtos vendidos				
Materia prima	16.010	16.619	17.837	23.181
Mão de obra direta	6.586	7.704	6.586	7.704
Gastos gerais de fabricação	5.599	5.312	5.599	5.137
Depreciação e Amortização	1.117	1.111	1.291	1.286
	29.312	30.746	31.313	37.308
Despesas com vendas				
Clubes	240	287	240	287
Comissões	2.704	2.088	2.810	2.277
Marketing e TradeMarketing	2.566	1.881	2.890	3.396
Fretes	1.683	1.581	1.969	2.277
Despesas com pessoal	1.768	2.007	1.912	2.181
Despesas com tecnologia da informação	32	35	32	35
Consultorias	15	21	15	21
Serviços com Terceiros	447	292	450	295
Depreciação e amortização	88	86	88	86
Outros	935	1.155	1.106	1.347
	10.478	9.433	11.512	12.202
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	2.564	2.556	2.901	3.088
Serviços com Terceiros	1.263	1.179	1.301	1.247
Despesas com tecnologia da informação	231	250	231	250
Consultorias	85	124	85	124
Depreciação e Amortização	238	319	248	332
Outros	1.133	857	1.654	1.447
	5.514	5.285	6.420	6.488

31. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro antes da tributação	4.408	-	4.408	-
IR e CSLL à taxa nominal combinada de 34%	1.499	-	1.499	-
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	707	-	707	-
Subvenção para incentivos	(1.526)	-	(1.526)	-
PAT	(2)	-	(2)	-
Compensação de Prejuízos Fiscais	(118)	-	(118)	-
Provisões	(289)	-	(289)	-
Outros	(5)	-	(5)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	266	-	266	-
Taxa efetiva	6,03%	-	6,03%	-

No trimestre findo em 31 de março de 2019 e 2018, a rubrica de imposto e renda e contribuição

Notas Explicativas

social, estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	266	-	266	-
Diferido	-	-	-	-
	266	-	266	-

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das Informações trimestrais da Companhia.

Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial, em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Como mencionado anteriormente, as operações são geridas de forma consolidada e inclui a seguinte segmentação geográfica:

- (a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e
- (b) operações internacionais: desempenho das controladas na Argentina e Uruguai.

No trimestre findo em 31 de março de 2019, a receita bruta de vendas consolidada por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 88,0%.
- Operações internacionais: 12,0%.

Notas Explicativas

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Vendas brutas – mercado interno e externo

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Brasil	56.641	62.917
Argentina	6.110	10.228
Outros	1.585	2.077
Total	64.335	75.222

33. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – PLANO DE OPÇÕES

Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano opções de compra de ações para colaboradores da Companhia.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 não foram outorgadas aos executivos da Companhia plano de opções de ações, bem como não houveram exercícios de opções relativos a períodos anteriores.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019 não houve obrigação de provisão com remuneração baseada em ações em virtude de não haver nenhum compromisso assumido em razão de outorga de opção de compra ou subscrição de ações vigente.

34. COBERTURA DE SEGUROS

No trimestre findo em 31 de março de 2019, não houveram alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada, considerando as orientações de terceiros e a concentração de seus riscos.

Em 31 de março de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais está composto por R\$ 159.428 para danos materiais e R\$ 41.237 para responsabilidade civil, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 02 de abril de 2019, foi comunicado aos acionistas da Companhia e ao mercado em geral que, encerrado o período para o exercício do direito de preferência na subscrição autorizada na reunião do Conselho de Administração de 13/02/2019, a subscrição de sobras de ações (29.818 ações) poderá ser exercida no período de 08/04/2019 a 12/04/2019 (5 dias úteis) e após esse período será vendido em leilão a ser realizado na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

* * * * *

Notas Explicativas

Diretoria estatutária

- Alexandre Schuler - Diretor Presidente
- Roberto Estefano - Diretor de Relações com o Mercado
- Emerson Tsuneji Shiromaru - Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

Conselho de Administração

- Roberto Estefano
- Eduardo Estefano Filho
- Manuel Roberto Bravo Caldeira

Conselho Fiscal

- Antonio Carlos Bonini Santos Pinto
- Mário Alberto de Lima Reis Coutinho
- Roberto Massayuki Hara

Contador:

Paulo Cesar Picolli
Gerente Contábil Fiscal
Contador CRC SP 165645/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cambuci S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – Continuidade das operações da Companhia Controlada

As demonstrações contábeis da controlada Penalty Argentina foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Entretanto, a controlada vem apresentando prejuízos sucessivos no decorrer dos últimos trimestres, sendo que no período de janeiro a março de 2019, o mesmo foi de R\$ 1.587 mil. A administração da Companhia, visando o reequilíbrio econômico, financeiro, operacional e à melhoria da geração de fluxos de caixa, vem tomando diversas medidas, conforme mencionado na nota explicativa no 1, e a reversão da situação atual estará sujeita ao sucesso dessas implementações adotadas, ao longo dos próximos exercícios. As demonstrações contábeis da controlada Penalty Argentina não incluem ajustes decorrentes dessas incertezas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Santo André, 07 de maio de 2019.

SAX AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC 2SP 024845/O-2

Alexandre Ralf Slavic

Contador CRC 1SP207032/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cambuci S.A. examinou as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019 e o relatório dos Auditores Independentes, e verificou que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Roque, 07 de maio de 2019.

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto

Mário Alberto de Lima Reis Coutinho

Roberto Massayuki Hara

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Cambuci S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 31 de março de 2019; e;
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da SAX Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 31 de março de 2019.

São Roque, 07 de maio de 2019.

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru

Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São Roque, 07 de maio de 2019.

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru

Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia